

Prevalência de excesso de peso em funcionários de uma instituição privada de ensino

Prevalence in overweight in employees of an institution of education private

Demétrio Mérida, Lyris Anunciata¹; Guimarães da Silva, Danielle Cristina²; Fernandes Toffolo, Mayla Cardoso³

1 *Graduada em Nutrição pela Sociedade Faculdade Redentor – Campus Itaperuna/RJ.*

2 *Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB.*

3 *Doutora em Saúde Brasileira- UFJF.*

Recibido: 28/julio/2017. Aceptado: 28/enero/2018.

RESUMO

Introdução: O excesso de peso é um grande fator de risco para doenças cardiovasculares (DCV) e metabólicas, e sua crescente prevalência vista hoje em dia, em todo o mundo, vem acarretar consequências tanto sociais quanto econômicas para a saúde pública brasileira. O objetivo foi avaliar o estado nutricional e prevalência do sobrepeso.

Objetivos: Avaliar o excesso de peso e níveis pressóricos de funcionários de uma instituição privada de ensino.

Métodos: Foi realizado estudo transversal com os funcionários. Aplicou-se um questionário estruturado, coleta de dados antropométricos e níveis pressóricos.

Resultados: Foram avaliados 81 funcionários, onde 39,5% eram do sexo masculino e 60,5% do sexo feminino. A idade apresentou média de 30,9±9,5 anos. A prevalência de sobrepeso foi maior nas mulheres e a obesidade foi maior nos homens. A circunferência da cintura elevada foi encontrada em 40,6% dos homens e 57,1% das mulheres.

Conclusão: O elevado número de funcionários com excesso de peso, com destaque para a obesidade abdominal, alerta para o risco desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e a necessidade de intervenção nutricional neste público.

Correspondencia:

Lyris Anunciata Demétrio Mérida
lyrisdemetriomerida@gmail.com

PALAVRAS - CHAVES

Hipertensão, Excesso de peso, prevalência.

ABSTRACT

Introduction: Excess weight is a major risk factor for cardiovascular disease (CVD) and metabolic, and its increasing prevalence seen today around the world, has lead to both social consequences as economic for the Brazilian public health. The objective was to evaluate the nutritional status and prevalence of overweight.

Goals: To evaluate the excess weight and pressure levels of employees of a private educational institution.

Methods: A cross-sectional study was carried out with the employees. A structured questionnaire, anthropometric data collection and pressure levels were applied.

Results: A total of 81 employees, in which 39.5% were male and 60.5% female. The mean age of 30.9 ± 9.5 years. The prevalence of overweight was higher in women and obesity was higher in men. The waist circumference high DC was found in 40.6% of men and 57.1% women.

Conclusion: The high number of employees overweight, especially abdominal obesity, alert to the risk of developing chronic diseases and the need for nutritional intervention in public.

KEY WORDS

Hypertension, overweight, prevalence.

INTRODUÇÃO

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal¹ e representa um problema de saúde pública grave, devido à tendência de aumento das prevalências e o impacto que causam na sociedade². Portanto, é imprescindível políticas que visem a promoção da saúde, como o incentivo aos indivíduos à prática regular de atividade física e incentivo a população a adquirir melhores hábitos alimentares³.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada em 2013, a obesidade é diagnosticada em uma em cada cinco pessoas no país (20,8%), sendo que acomete 25,2% das mulheres e 17,5% dos homens brasileiros. Em relação a obesidade abdominal, a prevalência atinge 52,1% da população brasileira⁴.

O excesso de peso pode acarretar alterações metabólicas, principalmente devido ao aumento da gordura visceral, levando ao surgimento de doenças cardiovasculares, como o aumento da pressão arterial. No Brasil, a hipertensão arterial sistêmica afeta 14 a 18% da população adulta⁵ e por ser um dos maiores fatores de risco das doenças cardiovasculares, influencia significativamente a qualidade de vida de uma população⁴. Diante do cenário atual o objetivo do presente estudo foi o de estimar a prevalência de excesso de peso e níveis pressóricos de funcionários adultos, de uma instituição privada de ensino do município de Itaperuna – Rio de Janeiro.

OBJETIVO

Diante do cenário atual o objetivo do presente estudo foi o de estimar a prevalência de excesso de peso e níveis pressóricos de funcionários adultos, de uma instituição privada de ensino do município de Itaperuna – Rio de Janeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, realizado a partir da análise de dados de funcionários adultos de uma instituição privada de ensino do município de Itaperuna - Rio de Janeiro. A coleta de dados consistiu da aplicação de um questionário estruturado, avaliação antropométrica e avaliação da pressão arterial, ocorrida no período de agosto a outubro de 2013.

Foram considerados elegíveis os funcionários de ambos os sexos, que concordaram em participar do estudo assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Redentor-Campus Itaperuna (25/2013).

Para a obtenção do peso foi utilizada uma balança digital da marca G.TECH® com capacidade para 150 kg e precisão de 100g. A altura foi determinada utilizando-se uma fita métrica acoplada à parede, sem rodapé, com o participante ereto⁶.

A circunferência da cintura (CC) foi avaliada através de fita métrica inelástica, da marca Carci®, sendo realizada na

marca da cicatriz umbilical e analisada segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, classificando o risco de complicações metabólicas, com risco aumentado a $CC \geq 80$ cm em mulheres e $CC \geq 90$ cm em homens⁷.

O excesso de peso foi determinado pelo cálculo do índice de massa corporal (IMC). Indivíduos com IMC menor do que 25 Kg/m² foram classificados como eutróficos e indivíduos com IMC maior ou igual a 25 Kg/m², classificados em excesso de peso⁸.

A pressão arterial foi aferida utilizando monitor de pressão sanguínea de subflação automática (OMRON® Model HEM-741 CINT), preconizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia⁹. A elevação da pressão sanguínea foi considerada quando os valores médios se apresentaram pelo menos de 130/85 mmHg⁹.

Foram realizadas as análises no pacote estatístico STATA versão 13.1. Para análise descritiva dos dados, foram calculados os valores de média, desvio padrão e distribuição de frequências absolutas e relativas. Para verificar as associações entre a variável dependente e cada variável independente foi usado o teste t de student, teste de qui-quadrado e de tendência linear.

RESULTADOS

Foram avaliados 81 funcionários, de 20 a 59 anos, sendo a amostra predominantemente do sexo masculino 60,5% (n=49). A média de idade dos indivíduos foi de 30,9±9,5 anos (tabela 1).

Em relação ao IMC, verifica-se que o valor médio foi de 25,78Kg/m² e a maior parte do grupo avaliado, 54,3% (n=44) apresentava-se em excesso de peso. No que se refere aos níveis pressóricos, os valores médios encontrados para a pressão arterial sistólica (PAS) e a pressão arterial diastólica (PAD) foram 127,21 ± 16,26 mmHg e 75,77 ± 14,65 mmHg, respectivamente, sendo que 84% dos participantes da pesquisa (n=68) apresentaram PAS elevada e 19,75% (n=16) apresentaram PAD elevada. Para a CC, observou-se que os valores médios foram de 85,51 ± 15,76 cm e encontrou-se circunferência da cintura elevada em 55,5% dos indivíduos (n=45).

Os funcionários da instituição de ensino privada que foram diagnosticados com excesso de peso, apresentaram médias de peso corporal de 86,46Kg, maiores do que os indivíduos eutróficos (p<0,001). Os valores médios de pressão arterial sistólica e diastólica dos indivíduos com excesso de peso foram de 130,71 mmHg e 80,95 mmHg, respectivamente, maiores que dos eutróficos (p = 0,048 e p = 0,001). Para a circunferência da cintura, os indivíduos em excesso de peso apresentaram valores maiores que os indivíduos eutróficos (p<0,001) (tabela 2).

Tabela 1. Características gerais dos adultos de 20 a 59 anos do município de Itaperuna, RJ, 2014.

Características	Média ± DP (%)
Idade (anos)	30.9 ± 9.5
Sexo	
Feminino	49 (60.5%)
Masculino	32 (39.5%)
IMC (kg/m ²)	25.78 ± 5.83
Eutrófico (< 25 kg/m ²)	37 (47.7%)
Excesso de peso (≥ 25 kg/m ²)	44 (54.3%)
Pressão sistólica (mmHg)	127.21±16.26
Normal	13 (16.0%)
Elevada	268 (84.0%)
Pressão diastólica (mmHg)	75.77±14.65
Normal	65 (80.2%)
Elevada	16 (19.8%)
Circunferência da cintura (cm)	85.51±15.76
Ideal	36 (44.4%)
Não ideal	45 (55.6%)

Os percentuais de eutrofia e excesso de peso segundo sexo foram respectivamente, 48,98% e 51,02% para o sexo feminino e 46,88% e 53,13% para o masculino, sem associação significativa entre os sexos ($p = 0,853$). A pressão arterial sistólica também não se associou ao estado nutricional. Para a pressão arterial diastólica, 58,46% dos indivíduos eutróficos apresentaram níveis diastólicos adequados e 93,75% dos in-

divíduos em excesso de peso, apresentaram valores elevados, com associação positiva ($p < 0,001$). Os percentuais de circunferência da cintura adequada para eutróficos foram de 88,89% e para indivíduos em excesso de peso, 11,11%. 84,44% dos indivíduos com excesso de peso apresentaram adiposidade abdominal ($p < 0,001$).

DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo mostraram que mais da metade dos participantes encontram-se em excesso de peso evidenciado em 54,3% dos participantes. A prevalência de distrofia foi semelhante entre os sexos, sendo 51,02% do sexo feminino e 53,13% para o sexo masculino.

A pesquisa realizada pela Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas (DC) por inquérito telefônico (VIGITEL) em 2014 mostrou elevada prevalência de excesso de peso na população (52,5%), sendo esta maior entre os homens (56,5%) quando comparada à população feminina estudada (49,1%)¹⁰. Berria et al. (2013)¹¹ em seu estudo com servidores de uma universidade pública de ensino de Santa Catarina de forma similar, verificaram maior prevalência do excesso de peso no sexo masculino (63,6%). A alta prevalência de excesso de peso encontrada nos funcionários da presente instituição pode levar ao surgimento de DC, que pode acarretar em índices elevados de morbimortalidade. O excesso de peso se tornou fator de risco para o desenvolvimento de DC, sendo responsável, no mundo, por 44% dos casos de diabetes, 23 dos casos de doenças isquêmicas e aproximadamente 40% dos casos de câncer¹².

De acordo com os resultados obtidos no trabalho de Godoy e Matos em 2009, pela avaliação da CC, verifica-se que grande parte dos funcionários, de ambos os sexos, possui risco para doenças cardiovasculares, apontando 40,6% de risco no sexo masculino e 57,1% no sexo feminino, onde estes resultados mostram que nos homens 12,5% apresentam risco e 28,1% risco muito aumentado, e nas mulheres 26,5% apresentam risco e 30,6% risco muito aumentado para

Tabela 2. Diferenças de média entre o estado nutricional, por peso corporal, pressão sistólica, pressão diastólica e circunferência da cintura, Itaperuna, RJ, 2014.

Variáveis	Estado nutricional		Valor p*
	Eutrófico	Excesso de peso	
Peso corporal (Kg)	62.22	86.46	<0,001
Pressão sistólica (mmHg)	126.41	130.71	0.048
Pressão diastólica (mmHg)	71.79	80.95	0.001
Circunferência da cintura (cm)	76.66	95.41	<0,001

* Teste t ($p < 0,05$).

Tabela 3. Associações entre excesso de peso e as variáveis sexo, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica e circunferência da cintura, Itaperuna, RJ, 2014.

Variáveis	Prevalência		Valor p*
	Eutrófico	Excesso de peso	
Sexo			0.853
Feminino	48.98	51.02	
Masculino	46.88	53.13	
Pressão sistólica			0.292
Normal	61.54	38.46	
Elevada	45.59	54.41	
Pressão diastólica			<0,001
Normal	58.46	41.54	
Elevada	6.25	93.75	
Circunferência da cintura			<0,001
Ideal	88.89	11.11	
Não ideal	15.56	84.44	

* Teste qui-quadrado ($p < 0,05$).

DCV¹³, dados estes que corroboram com os encontrados em nosso estudo.

Resultados semelhantes ao presente estudo foram observados por Leão (2014)¹⁴, realizado com funcionários de uma universidade pública de Minas Gerais, onde o risco de doenças cardiovasculares foi encontrado em 34,1% da amostra total avaliada.

Foi observada associação positiva entre o excesso de peso a pressão diastólica e circunferência da cintura aumentados. O acúmulo de gordura na região abdominal é considerado fator de risco cardiovascular e de distúrbio na homeostase glicose-insulina, podendo ser mais grave do que a obesidade generalizada¹⁵. Tem sido demonstrada associação positiva entre o aumento da circunferência da cintura com maiores níveis de pressão arterial¹⁶.

CONCLUSÃO

Identifica-se a necessidade do desenvolvimento de ações preventivas e corretivas para o excesso de peso e obesidade abdominal entre os funcionários desta instituição, uma vez que podem vir a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, que quando presentes principalmente na população adulta em idade ativa podem ocasionar maior morbimortalidade da população.

REFERÊNCIAS

1. Friedman JM. Obesity: Causes and control of excess body fat. *Nature*, 2009; 459(7245): 340- 342.
2. World Health Organization. Obesity and overweight. Fact Sheet Number 311. Geneva (CH): WHO; 2012 May [acesso 2015 Jun 08]. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/index.html>.
3. Saad MJA, Zanella MT, Ferreira SRG. Síndrome Metabólica: Ainda indefinida, mas útil na identificação do alto risco cardiovascular. *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia*. 2006; 50(2):161-162.
4. Brasil. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro. Brasília, DF: OMS, 2015.
5. Costanzi, CB *et al.* Fatores associados a níveis pressóricos elevados em escolares de uma cidade de porte médio do sul do Brasil. *J. Pediatr. (Rio J.)*, Porto Alegre, 2009; 85(4): 335- 40.
6. Martins C. Avaliação do estado nutricional e diagnóstico. *Nutroclínica*. 2008; 47(5): 405.
7. Alberti, KGMM *et al.* Harmonizing the metabolic syndrome a joint interim statement of the international diabetes federation task force on epidemiology and prevention; national heart, lung, and blood institute; American heart association; world heart federation; international atherosclerosis society; and international association for the study of obesity. *Circulation*, 2009; 120(16): 1640-1645.

8. World Health Organization. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Geneva: World Health Organization; 1998. (Technical Report Series,894).
9. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arquivo Brasileiro de Cardiologia. 2010; 95(1 supl. 1):1-51
10. Vigitel Brasil 2012. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Ministério da Saúde. Brasília. 2013.
11. Berria J, Petroski EL, Minatto G. Excesso de peso, obesidade abdominal e fatores associados em servidores de uma Universidade Federal Brasileira. Revista Brasileira de Cineantropom Desempenho Humano. 2013; 15(5):535-550.
12. Lima NP *et al.* Evolution of overweight and obesity into adulthood, Pelotas, Rio Grande do Sul state, Brazil, 1982-2012. Cadernos de saúde pública, 2015; 31(9): 2017-2025.
13. Godoy-Matos AF *et al.* "Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010." Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO) (2009).
14. Leão LSCS, Moraes MM, Carvalho GX, Koifman RJ. Intervenções nutricionais em síndrome metabólica: uma revisão sistemática. Arquivo brasileiro de cardiologia. 2010; 97(3): 260-265.
15. Velásquez-Meléndez G, Kac G, Valente JG, Tavares R, Silva CQ, Garcia ES. Evaluation of waist circumference to predict general obesity and arterial hypertension in women in Greater Metropolitan Belo Horizonte, Brazil. Cad Saúde Pública. 2002; 18:765-71.
16. Martins MCC, Ricarte IF, Rocha CHL, Maia RB, Silva VB, Veras AB, *et al.* Pressão arterial, excesso de peso e nível de atividade física em estudantes de universidade pública. Arq Bras Cardiol. 2010; 95:192-9.